

Lar Santa Isabel em Gaia: Um ano que nos deu razões para acreditar

written by Alberto Paiva | 3 de Abril, 2026

OCIDADÃO
Jornalismo Livre

OPINIÃO
Alberto Paiva



Quando assumimos a responsabilidade de gerir uma instituição como o Lar de Santa Isabel, sabemos que carregamos um compromisso que vai muito além das contas e dos relatórios. Carregamos histórias de vida, a confiança de famílias, a dignidade de pessoas que escolheram este espaço para um capítulo importante das suas vidas. É com essa consciência que me atrevo a dizer: 2025 foi, para nós, um ano de que nos orgulhamos genuinamente.

Os números dizem muito. Os rendimentos da instituição ultrapassaram, pela primeira vez, os três milhões de euros, com um crescimento superior a 20% face ao ano anterior. A nossa tesouraria duplicou, passando de pouco mais de 101 mil

para 212 mil euros. E, talvez o sinal mais simbólico de todos, a atividade corrente do Lar aproximou-se do equilíbrio, algo que não acontecia há vários anos.

Mas os números não contam tudo. Por isso quero falar das pessoas.

Falo dos nossos colaboradores, que enfrentaram um ano exigente, com reorganizações internas, a adaptação a um novo sistema informático e a pressão constante de um setor que raramente tem folga. Participaram em 18 ações de formação, abraçaram mudanças e mantiveram, dia após dia, o padrão de cuidado que os nossos utentes merecem. Sem eles, nenhum número faria sentido.

Falo também da comunidade, que nos surpreendeu. As doações cresceram 65% em relação ao ano anterior, atingindo 86 mil euros. Não são apenas montantes financeiros: são gestos de confiança, de reconhecimento do trabalho que se faz nesta Lar. Ao ALDI, que nos acompanha regularmente com bens alimentares, e a todos os que contribuíram, fica o nosso sincero agradecimento.

Falo ainda dos Acordos com a Segurança Social, que foram reforçados de forma significativa, refletindo o reconhecimento institucional da complexidade e qualidade dos cuidados que prestamos.

Sei que os desafios persistem. O resultado líquido ainda é negativo e o edifício continua a exigir investimento permanente. Não ignoro estas realidades. Mas sei também que a trajetória que percorremos em 2025 é a trajetória certa, e que construímos este ano as bases para continuar a crescer com responsabilidade.

O Lar de Santa Isabel existe há décadas. Existirá por muitas mais. E a cada ano que passa, o nosso compromisso é o mesmo: cuidar bem, gerir com rigor e nunca perder de vista que, no centro de tudo, estão pessoas.